

## **ORIENTAÇÕES DA GAVI ALLIANCE SOBRE FÓRUNS DE COORDENAÇÃO NACIONAIS**

Reconhecendo o papel fundamental dos fóruns de coordenação (ICC/HSCC ou equivalente), a Gavi desenvolveu as seguintes orientações para ajudar os países a reforçar o funcionamento dos fóruns de coordenação para apoiar melhor as metas nacionais do setor da saúde e imunização. Os fóruns de coordenação devem reunir governos e outras partes interessadas da área da imunização de uma **forma participativa e transparente** e com os **objetivos** (relativos a todos os programas e não apenas ao apoio da GAVI) para:

- Fornecer uma orientação estratégica, supervisão e transparência sobre o Programa Expandido de Imunizações (Expanded Programme on Immunisation, EPI) e programas do setor da saúde relacionados para garantir a cobertura sustentável e equidade da imunização;
- Garantir uma visão coerente sobre a estratégia, planeamento, financiamento e desempenho do programa EPI no contexto do sistema de saúde mais vasto
- Promover a complementaridade e harmonização das atividades e investimentos entre as partes interessadas
- Promover ligações do EPI com o sistema de saúde mais vasto
- Certificar-se de que o EPI e a coordenação do programa continua a ser liderado e detido pelo governo

O design e as funções de instâncias de coordenação variam muito de país para país e o **governo de cada país é responsável** por decidir que design e funcionalidades são os mais adequados às necessidades nacionais. Contudo, normalmente a coordenação deve **residir num nível no Ministério da Saúde com autoridade para associar o planeamento do sistema de saúde mais amplo e o sistema de financiamento e a autoridade em relação à imunização**. Num nível superior, as **responsabilidades comuns dos fóruns de coordenação** devem incluir a garantia de uma orientação estratégica e supervisão sobre temas estratégicos. Estes **temas estratégicos** são geralmente classificados em **cinco categorias**:

1. Planeamento estratégico do programa (p. ex., analisar e aprovar o planeamento estratégico abrangente)
2. Financiamento do programa (p. ex., criar visibilidade a longo prazo sobre os recursos e facilitar a mobilização de recursos)
3. Coordenação (p. ex., criar transparência e promover a coordenação entre as partes interessadas, garantir que as questões críticas são escaladas a partir do nível operacional/técnico para serem abordadas)
4. Planeamento operacional e supervisão do desempenho (p. ex., entrada no plano de trabalho operacional, supervisão do progresso do programa EPI global)
5. Disseminação das informações (p. ex., partilhar informações relevantes para o programa EPI, as principais partes interessadas e a Gavi)

Para além destas categorias, os países têm frequentemente organismos de coordenação a um nível mais operacional e técnico. As orientações neste documento destinam-se a ser

aplicadas a fóruns de coordenação que desempenham as funções estratégicas de alto nível mencionadas acima, em vez das funções de coordenação operacionais e técnicas mais detalhadas.

O **objetivo destas orientações sobre fóruns de coordenação** consiste em permitir que os países desenvolvam as estruturas de coordenação existentes e atinjam os objetivos dos fóruns de coordenação, garantindo simultaneamente a posse e liderança do governo. A contribuição para a garantia da funcionalidade dos fóruns de coordenação faz parte de um **"pacote de apoio"** mais amplo. Este documento de orientação inclui **requisitos e recomendações** no que diz respeito a:

- **Filiação a fóruns de coordenação:** Orientações sobre os tipos de membros a serem representados, com descrições e exemplos.
- **Mandatos dos fóruns de coordenação:** Orientações sobre o mandato estratégico fundamental.
- **Administração dos fóruns de coordenação:** Orientações sobre boas práticas de administração e atividades de apoio para o fórum de coordenação funcionar eficazmente.

Em muitos países, existe tanto uma Comissão de Coordenação de Imunizações (Immunisation Coordination Committees, ICC) quanto uma comissão de coordenação do setor da saúde (Health Sector Coordination Committee, HSCC), sendo que, nesses casos, estes requisitos e recomendações aplicam-se a apenas um organismo. A Gavi recomenda que a ICC esteja melhor posicionada para isto e recomenda a criação de ligações sólidas entre a ICC e a HSCC para garantir consonância, tais como a estruturação da ICC como uma subcomissão da HSCC, realizando reuniões conjuntas ou explorando outros meios de cooperação.

Para ser **elegível para apoio a novas vacinas (New Vaccines Support, NVS), plataforma de otimização de equipamento de cadeias de frio (Cold Chain Equipment, CCE) e apoio ao reforço da imunização e do sistema de saúde (Health System and Immunisation Strengthening, HSIS)**, a Gavi pede aos países que garantam uma **funcionalidade básica** do seu fórum de coordenação. Os países podem demonstrar isso por aderir aos **requisitos** conforme considerados mais importantes para o funcionamento do fórum de coordenação. Um conjunto de documentos apresentados juntamente com o pedido de subvenção ajudará a comissão de avaliação independente (Independent Review Committee, IRC) ou um organismo de avaliação equivalente a avaliar a adesão. A Gavi reconhece que a melhoria da funcionalidade dos fóruns de coordenação é um esforço contínuo para os países que pode ser algo moroso. Portanto, haverá um grau de flexibilidade na aprovação de apoio da plataforma de otimização CCE e NVS se o fórum de coordenação ainda não tiver uma funcionalidade básica, mas a aplicação indica de forma coerente os requisitos não atendidos e a abordagem para lhes dar resposta.

No futuro, podem ser gradualmente adicionadas algumas sugestões como outros requisitos.



Os elementos adicionais do "pacote de apoio" à disposição dos países incluem uma série de ferramentas (p. ex., modelos para TdR e atas de reuniões) e formações/assistência técnica para fóruns de coordenação. Mais informações em: [www.gavi.org/support/coordination/](http://www.gavi.org/support/coordination/)

## Filiação a fóruns de coordenação

Os fóruns de coordenação reúnem governos e outras partes interessadas de imunização importantes de uma forma participativa e inclusiva. Se por um lado os países determinam os membros efetivos do fórum de coordenação, estas diretrizes descrevem os perfis dos potenciais utilizadores que podem trazer experiência, visão e autoridade para ajudar o fórum de coordenação a desempenhar os seus mandatos estratégicos. A filiação deve incluir líderes de nível superior que podem tomar decisões em nome das suas organizações, representar o conjunto das vozes necessárias para coordenar num nível superior, questões estratégicas do programa EPI e, sempre que possível, procurar o equilíbrio e a igualdade de géneros e a inclusão na participação entre os grupos de partes interessadas.

*Tabela 1: requisitos e recomendações da Gavi para a filiação aos fóruns de coordenação*

Filiação a fóruns de coordenação	Exemplos
<b>Membros obrigatórios<sup>1</sup></b>	
1. O presidente do fórum de coordenação é um líder superior do Ministério da Saúde (MdS) com autoridade para tomar decisões.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministro</li> <li>• Secretária permanente</li> </ul>
2. Os membros incluem pelo menos um líder de nível superior com autoridade para tomar decisões de cada uma das seguintes categorias:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa EPI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Liderança direta do gestor de EPI (se existente)</li> <li>• Gestor do EPI</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministérios relacionados com o orçamento, planos financeiros e outros temas relacionados com o financiamento do EPI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério das finanças e/ou orçamento</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Departamentos/divisões de planeamento do MdS e outras direções relacionadas com o HSS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Departamento de planeamento do MdS</li> <li>• Unidade de coordenação do HSS no MdS</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministérios (além do MdS) com bastante relevância para a implementação do programa EPI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério dos serviços sociais</li> <li>• Ministério da educação</li> <li>• Ministério de descentralização</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A sociedade civil mais ativa em termos de imunização e voz representativa dos círculos eleitorais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos de defesa</li> <li>• Associações de pais</li> <li>• Grupos religiosos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os doadores mais ativos na imunização, saúde materna/neonatal/infantil e/ou reforço do sistema de saúde no país</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alguns representantes ou doadores bilaterais de um organismo de coordenação de doadores em funcionamento</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceiros (de implementação) importantes mais ativos na imunização e no reforço do sistema de saúde do país</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como parte da Gavi Alliance, representantes da OMS e da UNICEF com fluência técnica no EPI e HSS e representantes de outros</li> </ul>

<sup>1</sup> Os requisitos para filiação entram em vigor em maio de 2017 e mais tarde para conceder tempo suficiente aos países para se prepararem para a mudança. Até então, os países podem apresentar os TdR existentes.

Filiação a fóruns de coordenação	Exemplos
	organismos de implementação.
<b>Membros recomendados</b>	
<p>Os membros também podem incluir indivíduos/representantes que trazem áreas importantes de especialização e conhecimento sobre imunização e a realidade dos países e/ou garantir que o fórum de coordenação continuará em contacto com grupos de consultoria técnica. Podem incluir, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Especialistas em imunização (p. ex., académicos/investigadores), incluindo especialistas em equidade</li> <li>• Presidente de grupos de assessoria técnica associada à imunização (p. ex., grupo técnico consultivo de imunização nacional (National Immunisation Technical Advisory Group, NITAG))</li> <li>• Representante da Autoridade Reguladora Nacional (National Regulatory Authority, NRA)</li> <li>• Representantes do setor privado envolvidos na prestação de serviços</li> </ul>	
<b>Processo de seleção recomendado e regras de filiação</b>	
<p>O fórum de coordenação deve definir um processo rigoroso de seleção de membros e regras de filiação (incluindo critérios e processos para os membros serem identificados, selecionados e removidos, expectativas de assiduidade e participação e prazos), e delineá-los nos Termos de Referência (TdR) .</p>	

## Mandato do fórum de coordenação

Como listado na tabela A.2 abaixo, a Gavi fornece um conjunto de requisitos e/ou recomendações sobre o mandato estratégico dos fóruns de coordenação em cinco categorias: (i) planeamento estratégico do programa; (ii) financiamento do programa; (iii) coordenação; (iv) planeamento operacional e supervisão de desempenho; and (v) disseminação das informações. Embora o âmbito das funções do fórum de coordenação varie consoante país, os mandatos listados abaixo representam responsabilidades fundamentais focadas no programa global EPI, sendo algumas específicas para o apoio da GAVI, como observado.

*Tabela 2: requisitos e recomendações da Gavi para o mandato do fórum de coordenação*

Mandato do fórum de coordenação
<b>Planeamento estratégico do programa</b>
<p><i>Recomendação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar no desenvolvimento do plano estratégico abrangente<sup>2</sup>, incluindo a definição e alinhamento de metas e objetivos específicos (se for o caso)</li> </ul>
<b>Financiamento do programa</b>
<p><i>Requisito (específico para apoio da Gavi):</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar e aprovar submissões de pedidos de subvenção da Gavi (inclui apoio do quadro de reforço da imunização e do sistema de saúde [Health System and Immunisation Strengthening, HSIS]), renovações<sup>3</sup> e quadro de envolvimento de parceiros (Partners' Engagement Framework, PEF) de parceiros para 2018 e garantir que estão em consonância com os planos estratégicos e operacionais nacionais e incidem numa cobertura sustentável e em equidade</li> <li>• Garantir um processo vasto e participativo no desenvolvimento de pedidos de subvenção também ao nível operacional e técnico, envolvendo as instituições relevantes descritas na tabela A.1</li> </ul>

<sup>2</sup> Plano estratégico abrangente refere-se a planos de nível superior para a imunização (p. ex., planos plurianuais com custos calculados [Costed Multi-Year Plans, CMYP]) e aspetos associados à imunização dos sistemas de saúde que são mais relevantes para o país.

<sup>3</sup> Renovações de reforço do sistema de saúde (Health System Strengthening, HSS) a partir de 2017.

## Mandato do fórum de coordenação

### *Recomendação:*

- Criar visibilidade a longo prazo sobre o financiamento para o programa EPI através de fontes nacionais e doadoras no apoio do plano estratégico nacional e visibilidade a curto prazo sobre o orçamento do governo e desembolsos de subvenções de doadores
- Aconselhar o governo e os parceiros a mobilizar mais recursos para o programa EPI e facilitar o diálogo entre eles para moldar um plano de mobilização de recursos
- Participar no desenvolvimento de propostas e renovações de subvenções (para as partes interessadas não Gavi) de acordo com planos estratégicos e operacionais nacionais

## Coordenação

### *Recomendação:*

- Criar transparência na coordenação programática entre as principais partes interessadas
- Definir a estrutura/organização do fórum de coordenação técnico/operacional (não incluindo NITAG) e garantir a existência de processos para os principais obstáculos serem apresentados no fórum de coordenação estratégico
- Criar transparência e ligações com os organismos de coordenação para o setor de saúde mais abrangente (incl. HSS) e os associados ao programa EPI (p. ex., NITAG)

## Planeamento operacional e supervisão do desempenho

### *Requisito (específico para apoio da Gavi):*

- Avaliar e aprovar os planos operacionais e orçamentos para apoio do HSIS
- Supervisionar o progresso dos investimentos da Gavi com base em debate e aprovação do grupo de apreciação conjunta e, se possível, com base nas contribuições da equipa do Programa Expandido de Imunizações (Expanded Programme for Immunisation, EPI) e de fóruns de coordenação operacionais/técnicos

### *Recomendação:*

- Analisar e contribuir para o plano de trabalho do programa EPI anual alinhado com metas estratégicas
- Supervisionar o desempenho do programa EPI, incluindo a análise regular de indicadores de desempenho e estado de implementação do plano de trabalho anual, com foco na aderência e avaliar o progresso em comparação às metas de cobertura e equidade
- Colocar questões fundamentais que impedem o progresso do programa EPI às partes interessadas relevantes do governo

### *Recomendação (específica para apoio da Gavi):*

- Analisar os resultados e recomendações da análise do programa EPI, avaliações de capacidade do programa (Programme Capacity Assessments, PCA) e outras avaliações (incluindo a análise regular da capacidade de gestão da equipa do programa EPI) e convertê-los em ações
- Supervisionar o progresso das principais atividades do PEF (incluindo debate e aprovação das funções e marcos do PEF) com base nos contributos da equipa do programa EPI e fóruns de coordenação operacionais/técnicos

## Disseminação das informações

### *Recomendação (específica para apoio da Gavi):*

- Partilhar informações altamente relevantes para o programa EPI, os membros do fórum de coordenação e a Gavi Alliance

## Administração dos fóruns de coordenação

Esta secção descreve a orientação para administração dos fóruns de coordenação e inclui um conjunto de normas e melhores práticas para reuniões eficazes. Aderir às melhores

práticas normalmente pode melhorar a compreensão conjunta da função do fórum de coordenação, a inclusão da tomada de decisões e garantiria um fluxo constante de informações entre todos os membros do fórum de coordenação.

*Tabela A.3: requisitos e recomendações da Gavi para a administração do fórum de coordenação*

Administração dos fóruns de coordenação <sup>4</sup>
<b>Termos de referência</b>
<p><i>Requisito:</i></p> <p>A função do fórum de coordenação é definida através de TdR formais, assinados e partilhados com todos os membros, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivo e mandatos do fórum de coordenação</li> <li>• Composição dos membros, processo de seleção e regras para membros (p. ex., expectativas de comparência e participação, limites de mandato)</li> <li>• Regras para as reuniões (frequência e momento das reuniões)</li> <li>• Processos de tomada de decisão (incluindo quórum, presença do presidente, regras de votação para aprovação de diferentes tipos de decisões)</li> <li>• Funções de apoio (incluindo quem é o responsável)</li> <li>• Regras e estrutura organizacional da secretaria do fórum de coordenação (ou equivalente)</li> <li>• Termos de referência para comités e/ou grupos de trabalho (conforme aplicável)</li> </ul>
<b>Regras para as reuniões</b>
<p><i>Recomendação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprir a frequência (sugere-se que sejam, pelo menos, 4 reuniões por ano) e momento das reuniões conforme definido nos TdR</li> <li>• Agendar reuniões com antecedência (sugere-se que seja pelo menos 2 meses, especialmente se o Ministro da Saúde for o presidente)</li> <li>• Conciliar os momentos das reuniões com os principais eventos do ciclo de subvenções (p. ex., candidatura a subvenções HSIS/NVS, apreciação conjunta)</li> <li>• Agendar reuniões ad-hoc adicionais quando necessário (p. ex., aprovações importantes)</li> </ul>
<b>Procedimentos de tomada de decisões</b>
<p><i>Requisito:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar o quórum (presença de pelo menos determinada percentagem dos membros durante as reuniões do fórum de coordenação para tomar quaisquer decisões, p. ex. 75%) conforme definido nos TdR</li> </ul> <p><i>Recomendação:</i></p> <p>Seguir outros procedimentos de tomada de decisão, tal como definido nos TdR, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença do presidente (ou substituto aprovado) para tomar qualquer decisão</li> <li>• Regras de votação para aprovação de diferentes tipos de decisões. Por exemplo, distribuição definida de votos entre os membros para garantir um equilíbrio de vozes justo (limitando potencialmente os votos dos doadores e garantindo um número mínimo de votos para a sociedade civil), percentagem mínima de votos para tomar diferentes tipos de decisões</li> </ul>
<b>Função de apoio</b>

<sup>4</sup> Os requisitos dos termos de referência (TdR) e os procedimentos de tomada de decisão entram em vigor em maio de 2017 e mais tarde para conceder tempo suficiente aos países para se prepararem para a mudança. Até então, os países podem apresentar os TdR existentes.

## Administração dos fóruns de coordenação<sup>4</sup>

### *Requisito:*

- Elaborar atas de cada reunião e partilhá-las com todos os membros do fórum de coordenação num período de tempo definido após uma reunião (p. ex., 5 dias úteis)<sup>5</sup>. As atas devem incluir a lista dos membros presentes na reunião e se o quórum foi cumprido

### *Recomendações:*

- Apoiar as operações do fórum de coordenação exige uma preparação significativa e acompanhamento. A capacidade dos funcionários dedicados da equipa do programa EPI (incluindo a capacidade do gestor do programa EPI) deve ser dedicada a esta ação. Uma secretaria do fórum de coordenação dedicada é uma opção para os países prestarem este apoio. As responsabilidades incluem:
  - Atividades de "conteúdo", p. ex., desenvolver a ordem do dia e pré-leituras, elaborar um documento de reunião coerente, controlar o acompanhamento das decisões tomadas (potencialmente através do painel de um fórum de coordenação)
  - Atividades administrativas, p. ex., agendar reuniões (local, data, convite), recolher e partilhar pré-leituras, partilhar ordens do dia, organizar a logística das reuniões (sala, comida/bebida), criar transparência em relação à comparência e decisões importantes
- Seguem-se sugestões de boas práticas para a estruturação de uma secretaria de fórum de coordenação:
  - O gestor (ou vice-gestor) do EPI assume a liderança em atividades de "conteúdo" (p. ex., acompanhamento de decisões com as principais partes interessadas);
  - Existe um ou mais membros da equipa do EPI dedicados responsáveis por atividades administrativas e por apoiar a realização de "atividades de conteúdo";
- Na maioria dos casos, a secretaria do fórum de coordenação ou outro grupo dedicado a apoiar o fórum de coordenação é financiada pelo governo. Os membros do fórum de coordenação, a Gavi e/ou outros doadores podem fornecer um apoio excepcional (p. ex., através de financiamento com prazos, apoio temporário à capacitação, desenvolvimento de capacidades através de um agente destacado).

---

<sup>5</sup> As atas podem ser disponibilizadas ao público através de um site, sempre que possível.